

CBD - 0223

- Fundamentos em
- Biblioteconomia
- Documentação e
- Ciência da Informação

**2
0
2
0**

- Profa. Ivete Pieruccini
- CBD/ECA/USP

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da
Informação

Bloco II

Formação

Tema: Ensino da Biblioteconomia no Brasil: vertentes

Texto-base:

OLIVEIRA, Marlene; CARVALHO, Gabrielle Francinne;
SOUZA, Gustavo. Trajetória histórica do ensino da
Biblioteconomia no Brasil. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa,
v.19, n.3, p. 13-24, set./dez. 2009

Para saber mais:

ALMEIDA, Neilia Barros Ferreira de Almeida; BAPTISTA, Sofia Galvão
Baptista. Breve histórico da Biblioteconomia brasileira: formação do
profissional. Disponível em:

<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1508/1509> .Acesso em: 26
jan. 2018

ÉCOLE Nationale des Chartes. Disponível em: <<http://www.enc-sorbonne.fr/fr/ecole-nationale-chartes>>. Acesso em: 19 maio 2016.

VIEIRA, Keitty Rodrigues; LUCAS, Elaine R.O. Jesse Shera e sua
contribuição para o campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Encontros Bibli, v.23, n.51, p.17-30, jan./abr. 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/.../1518-2924.2018v23n51p17/35507>. Acesso em: 2 fev. 2018

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia, Documentação
e Ciência da Informação

Formação em
Biblioteconomia
consolidada:

- Fundamentos técnicos, filosóficos e éticos do campo
- O direito ao conhecimento e aos mecanismos metodológicos
- Os princípios que regem a área, dando-lhe sustentação e continuidade por meio da constituição de um campo de estudo e ensino, responsável pela construção e transmissão de referências que orientam o exercício profissional bibliotecário

A profissão bibliotecária: origens

- Profissão ligada à constituição, gestão e disponibilização ao público de coleções de documentos, referências e informação, à gestão de bibliotecas ou às tarefas de estudo, de formação ou de organização relativos às bibliotecas.
- Começa a ser identificada na Europa ocidental, no século XII, no quadro monástico. Definiu-se em relação à coleção de documentos, e, conforme seus estatutos, voltada à constituição, organização, desenvolvimento, avaliação e exploração dos recursos organizados.

A profissão
bibliotecária: reúne e
acrescenta eixos de
diferentes modelos

- **Medieval-Preservação** cuidador de livros erudito (clérigo/monge). Homem culto, sábio, conhecedor de todas as fontes e respectivos conteúdos, dono de excepcional memória. O conhecimento passa por ele. Ele guarda informações (segredos) permitindo somente a alguns o acesso a eles. Sistemas fechados, constituídos por lógicas próprias, conhecidos somente por alguns.
- **Moderno-Difusão** (técnico da ordem → recuperação da informação). Bibliotecário = profissional que se baseia em manuais, cursos, métodos, técnicas de organização e ordenação documental. Final século XIX: cisão entre bibliotecário generalista e bibliotecário especializado
- Contemporaneamente inclui a prática da meta informação; produtor de *metadados*; arquiteto de sistemas informacionais): a complexidade da informação exige que o bibliotecário compreenda e apresente soluções para os problemas de acesso e apropriação de informação nos mais diferentes contextos, articulando teoria e prática

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia, Documentação
e Ciência da Informação

Bases da formação em
Biblioteconomia
no Brasil

- Dois modelos distintos de formação em Biblioteconomia:
- A)- o francês
- B)- o norte-americano

- **École des Chartes: cultura geral e tratamento dos “tesouros” bibliográficos**
- **Columbia School of Library Economy: pioneirismo na formação mais estruturada e teórica e não puramente empírica**
- **Escola de Biblioteconomia de Chicago: preocupação com a função social da biblioteca e com a recuperação da informação.**

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia, Documentação
e Ciência da Informação

École Nationale des Chartes (França)

- Instituição de ensino superior pública francesa, fundada em 1821, reconhecida pela instrução oferecida para os estudantes de áreas relacionadas à arquivística, formando bibliotecários, paleógrafos e arquivistas.
- Diretrizes: especialização do profissional no cuidado de patrimônio
- Surge da necessidade de recursos humanos capazes de tratar documentos e artigos que foram confiscados na Revolução Francesa (1789 – 1799), tais como arquivos, bibliotecas e coleções, vindos de mosteiros, igrejas, castelos etc. (SÁ, p. 36).
- A ENC nasce articulada ao movimento de criação, na Europa em geral, de uma série de instituições voltadas à manutenção da memória, e na França em particular, com a criação, por exemplo, do Arquivos Nacionais, em 1794
- Desenvolve uma pedagogia fundamentada em conhecimentos humanísticos e voltada para a cultura geral.
- Metodologia de formação profissional é caracterizada pela visão histórica e cultural, voltada para análise de artefatos antigos – em especial textos escritos.

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia, Documentação
e Ciência da Informação

Escola de
Biblioteconomia de
Chicago

- Atenção especial para a administração de bibliotecas, e a partir da década de 1940, para a revolução da comunicação de massa e seu provável efeito sobre os serviços de biblioteca para o leitor em geral
- No campo da "comunicação da informação especializada" estudava-se a revolução da organização e serviços de biblioteca, por documentalistas e especialistas de informação

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia, Documentação
e Ciência da Informação

Escola de
Biblioteconomia da
Universidade de
Columbia

- Proposta por Melvil Dewey (1851-1931) visava o treinamento bibliotecário para gerir as bibliotecas que surgiam e fornecer novos conhecimentos para lidar com as transformações nas demandas internas e externas de uma biblioteca
- Antes dos cursos de treinamento, os bibliotecários aprendiam o ofício por um conjunto de meios: experiência, leitura e pela participação em atividades ofertadas por associações como a ALA (American Library Association).
- Nesse modelo, a imitação e empirismo eram predominantes: um bibliotecário mais experiente ensinava os novatos, o processo de tentativa e erro era predominante. Os acertos foram se consolidando como procedimento e se constituindo como repertório/conjunto de técnicas usadas naquela biblioteca em especial.

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência
da Informação

Processo de
construção da
formação em
Biblioteconomia no
país: a consolidação de
um campo de
conhecimento e de
atuação profissional

- 1. inicialmente o curso mantido pela Biblioteca Nacional, de inspiração europeia e dedicado a formar pessoal para suas próprias seções
- 2. formalização de cursos com abordagem americana
- 3. fusão de correntes: definição de currículo mínimo (1962), reconhecimento da profissão de nível superior, consolidação dos cursos nas universidades, ênfase dos programas à organização das coleções.
- 4. surgimento de cursos de pós-graduação na área (década de 1970)
- 5. aprovação de novo currículo mínimo (1982).
- 6. observação da complexidade de problemas atuais e da diversidade de responsabilidades atribuídas à profissão e a impossibilidade de exigir-se dos cursos de graduação a responsabilidade única pela formação profissional para todos os níveis.

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da
Informação

Primeiro curso de
Biblioteconomia no
Brasil

- Criado: em 1911*, tem início em 1915
- Local: Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, com cinco disciplinas e quatro cadeiras
- Atender às necessidades da instituição
- Formar o profissional erudito-guardião
- O processo de ensino centrava-se no repasse de experiências pelos professores, de seus conhecimentos empíricos como encarregados das seções técnicas da instituição: Bibliografia, Paleografia, Diplomática, Iconografia e Numismática.
- Incluía, tb, conhecimentos teóricos sobre essas áreas
- Ênfase em disciplinas de cultura geral
- Perfil profissional: erudito-guardião

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da
Informação

Reforma da BN (década de 1944)

- Promoção de cursos de atualização de bibliotecários; capacitação de mão-de-obra auxiliar bibliotecária; promoção e troca de experiências entre o Brasil e outras nações, tendo em vista:
- A)- habilitar profissionais para organizar e dirigir bibliotecas ou nelas executar serviços técnicos
- B)- promover o aperfeiçoamento ou especialização de bibliotecários e de outros servidores em exercício nas bibliotecas oficiais e particulares
- C)- promover unidades de orientação das técnicas fundamentais dos serviços de biblioteca (homogeneidade/padronização)
- D)- difundir os progressos realizados no país e no exterior, no campo da Biblioteconomia (NEVES, 1971)

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da
Informação

Segundo curso de Biblioteconomia no Brasil

- Em São Paulo (1929)
- Local: Mackenzie College (atual Instituto Presbiteriano Mackenzie)
- Finalidade: curso elementar de Biblioteconomia, voltado para a preparação técnica dos funcionários da biblioteca da instituição.
- Orientação: Dorothy M. Geddes Gropp, bibliotecária norte-americana cuja função era auxiliar e orientar a organização da biblioteca, além de substituir temporariamente a sua diretora Adelpha Silva Rodrigues de Figueiredo (considerada a 1^a. bibliotecária brasileira com formação superior na área), e que se ausentara para fazer um curso de Biblioteconomia nos EUA.

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da
Informação

Primeiro curso
regular de
Biblioteconomia
em São Paulo

- O curso do Departamento de Cultura/SP foi o primeiro curso **regular** de Biblioteconomia em São Paulo (e segundo no Brasil), promovido pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo;
- Teve como professores e coordenadores a própria Adelpha Figueiredo e outro renomado bibliotecário, Rubens Borba de Moraes.
- A Biblioteca Municipal de São Paulo serviu de laboratório prático para muitos futuros bibliotecários
- Extinto o curso, ressurgiu, posteriormente, incorporado à Escola de Sociologia e Política de São Paulo (atual FEESP)

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia, e Ciência da
Informação

O Curso do
IBBD*: década
de 1950

- Incorpora os referenciais teóricos e práticos da Documentação
- Busca formar profissionais especializados no tratamento de informação técnico-científica
- *o IBBD foi precursor do atual IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia <http://www.ibict.br>)

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da
Informação

**Currículo
mínimo:
décadas 1950-
60**

- **Objetivou:**
- **Orientação geral e uniformização de conteúdos e do ensino:**
- **Redefinir a orientação tecnicista do ensino**
- **Contribuir para melhorar a pobreza de inovações que caracterizava a profissão bibliotecária, naquele período**
- **Recomendação para que o ensino fosse transferido para as Universidades**

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da
Informação

Proposta apresentada
ao CFE foi norteadada:

- Segundo Laura Russo, havia uma preocupação com o ensino da Biblioteconomia [que] deixou de ser fundamentalmente erudito para tornar-se, no decorrer dos anos, eminentemente técnico, resultando um visível rebaixamento do nível do bibliotecário, reduzido a produzir fichas e ordenar livros nas estantes, sem participar das responsabilidades de direção das bibliotecas que estão a reclamar, em escala crescente, a orientação de pessoas tecnicamente habilitadas.
- O currículo mínimo, aprovado pelo Conselho Federal de Educação em 16 de dezembro de 1962, teria adoção obrigatória em todas as escolas, no ano seguinte ao da sua vigência. Após algumas alterações na sua proposta inicial, passaria a ser constituído das disciplinas: História do Livro e das Bibliotecas, História da Literatura, História da Arte, Introdução aos Estudos Históricos e Sociais, Evolução do pensamento Filosófico e científico, Organização e Administração de Bibliotecas, Catalogação e Classificação, Bibliografia e Referência, Documentação e Paleografia.

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da
Informação

Currículo mínimo e a configuração da formação (1962)

- Ensino universitário
- Graduação: 3 anos – bibliotecários e documentalistas
- Pós-graduação: Especialização (Bibliografia, bibliotecas Infanto-juvenis, Documentação, Bibliotecas especializadas e Didáticas)
- Doutorado: apresentação e defesa de tese (de acordo com as formalidades legais)
- A proposta da Comissão não foi observada e substancialmente modificada
- O Currículo Mínimo aprovado visava atender a necessidades do mercado biblioteconômico ascendente
- Reforma universitária de 1968: momento crítico de transição, em que educação/ensino passam a ser *mais* controlados, com reflexos sobre todos os cursos de formação superior, incluindo a Biblioteconomia

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da
Informação

Segundo currículo mínimo: anos 1980

- Nesse momento, já tínhamos no país uma massa crítica, formada por profissionais, professores e pesquisadores que contribuíram para a redefinição de propostas
- As propostas curriculares elaboradas por diversos professores, resultaram, em 1982, na aprovação de um novo currículo multidisciplinar, publicado pelo Conselho Federal de Educação, na resolução nº 08/82 que “Fixa os mínimos de conteúdo e duração do curso de Biblioteconomia”. Essa resolução modificou, em 1984 – ano de efetiva implantação, a duração do curso para quatro anos e trouxe também alterações na própria estrutura curricular encaminhada ao CEF.
- As matérias aprovadas pelo decreto foram divididas ainda em três linhas:
 - a) Matérias de Fundamentação Geral 1. Comunicação; 2. Aspectos sociais, políticos e econômicos do Brasil contemporâneo; 3. História da Cultura.
 - b) Matérias Instrumentais 1. Lógica; 2. Língua portuguesa e literatura da língua portuguesa; 3. Língua estrangeira e moderna; 4. Métodos e técnicas de pesquisa.
 - c) Matérias de Formação Profissional 1. Informação aplicada à Biblioteconomia; 2. Produção dos registros do conhecimento; 3. Formação e desenvolvimento de coleções; 4. Controle bibliográfico dos registros do conhecimento; 5. Disseminação da informação; 6. Administração de bibliotecas.
- As críticas a esse currículo salientavam a formação generalista do bibliotecário ou a falta de referenciais histórico-culturais que amparasse o trabalho com o usuário
- O período é marcado pela proliferação de encontros para o debate de temas da área (Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação - CBBDD), com destaque para temas mais especializados, e outros encontros com caráter mais regional ou estadual.
- Convivência crescente entre os profissionais, troca de conhecimentos e de discussões referentes aos temas e dilemas da área.

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e
Ciência da Informação

Biblioteconomia no
Brasil:

Anos 1990

Os discursos assinalam uma mudança de eixo de parte da Biblioteconomia, com a inclusão da “informação” como nova categoria, tendo em vista o advento das novas tecnologias. A Internet acarretou alterações no campo de atuação do bibliotecário.

A noção de usuário vai se tornando central nas questões da área, passando a nortear a finalidade das bibliotecas, em que elas, sobretudo, ao invés da posse deveriam privilegiar o acesso a informações nas suas diferentes manifestações.

Nasce uma corrente que quer introduzir discursos sobre o bibliotecário como “moderno profissional da informação”.

Tal conceito ocasiona uma destruição da formação e da identidade do Bibliotecário por um inconsciente “profissional da informação”.

Ainda nesse contexto, finais da década de 90, iniciou um conjunto de discussões visando formular novos conteúdos curriculares

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da
Informação

Diretrizes
Curriculares
Nacionais incluem as
seguintes
recomendações:

- 1. conferir maior autonomia às instituições de ensino superior na definição dos currículos de seus cursos, a partir da explicitação das competências e das habilidades que se deseja desenvolver, através da organização de um modelo pedagógico capaz de adaptar-se à dinâmica das demandas da sociedade...
- 2. propor uma carga horária mínima em horas que permita a flexibilização do tempo de duração do curso de acordo com a disponibilidade e esforço do aluno;
- 3. otimizar a estruturação modular dos cursos, com vistas a permitir um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados, bem como a ampliação da diversidade da organização dos cursos, integrando a oferta de cursos sequenciais (...);
- 4. contemplar orientações para as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar; e
- 5. contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do ensino de graduação, norteados os instrumentos de avaliação.

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da
Informação

Diretrizes curriculares 2002

- Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 19, de 13 de março de 2002, determina:
- O projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional a ser oferecida pelo curso de Biblioteconomia deverá explicitar:
 - a) o perfil dos formandos;
 - b) as competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas;
 - c) os conteúdos curriculares de formação geral e os conteúdos de formação específica ou profissionalizante;
 - d) o formato dos estágios;
 - e) as características das atividades complementares;
 - f) a estrutura do curso;
 - g) as formas de avaliação.
- A carga horária do curso de Biblioteconomia, deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de cursos de bacharelado (2.400 horas)

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da
Informação

Curso Superior em
Biblioteconomia a
distância

- **Acordo CAPES-CFB**
- **Objetivo específico: formar profissionais atuantes nas bibliotecas dos polos de apoio presencial em caráter emergencial.**
- **CFB: planejar e produzir os cursos Capes: viabilização de encontros, reuniões e oficinas para elaboração do projeto pedagógico e produção dos conteúdos do curso.**
- **Eixos:**
 - **1. Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação;**
 - **2. Organização e Representação da Informação;**
 - **3. Recursos e Serviços de Informação;**
 - **4. Gestão da Informação;**
 - **5. Tecnologias de Informação e Comunicação;**
 - **6. Políticas e Gestão de Unidades, Sistemas e Serviços de Informação.**

CBD - 0223

Fundamentos em
Biblioteconomia,
Documentação e Ciência
da Informação

Expansão dos
cursos de
Biblioteconomia
no Brasil: 1940→

- Na década de 1940 existiam seis cursos de **Biblioteconomia no Brasil**:
 - Biblioteca Nacional (RJ),
 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS),
 - Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura (PE),
 - Universidade Federal da Bahia (BA),
 - Pontifícia Universidade Católica de Campinas (SP)
 - Escola de Sociologia e Política (SP) (ALMEIDA, 2012).
-
- Na década de 1960, dois exemplos marcam uma nova ótica para a formação na área:
 - **Biblioteconomia na UnB**: nasce com a criação da Universidade (1962), com a proposta de formar bibliotecários especializados por meio de um curso de graduação científica de dois anos, após o bacharelado, para alunos com maior aptidão para pesquisa.
 - **Biblioteconomia na USP**: nasce com a ECA (1966), como opção a ser feita após o Ciclo Básico (2 anos) do Curso de Comunicações.

Currículos e propostas
curriculares de
Biblioteconomia no
Brasil:
1911-1982
Partes 1 e 2

- Fonte:
- **CASTRO, César Augusto. Histórico e evolução curricular na área de Biblioteconomia no Brasil. In: VALENTIM, M. L., org. Formação do profissional da informação. São Paulo : Polis, 2002. p.25-48.**

Biblioteca Nacional : O curso de Biblioteconomia funcionou na Biblioteca Nacional até 1969, quando foi transferido para a UNIRIO.

1915 1 ano	1931 2 anos	1944	1962
<ul style="list-style-type: none"> .Bibliografia .Paleografia .Diplomática .Numismática 	<ul style="list-style-type: none"> .História literária com aplicação à bibliografia .Iconografia e Cartografia .Bibliografia .Paleografia .Diplomática 	<ul style="list-style-type: none"> .Organização e Administração de Bibliotecas .Catalogação .Classificação, Bibliografia e Referência .História do Livro e das Bibliotecas .História da Literatura (aplicada à bibliografia) .Noções de Paleografia .Cursos Avulsos 	<ul style="list-style-type: none"> .Técnicas de Referência .Catalogação e Classificação .Organização e Administração de Bibliotecas .Organização e Técnicas de Documentação .Literatura e bibliografia literária .Introdução à Cultura Histórica e Sociológica .Reprodução de Documentos .Paleografia .Introdução à Cultura Filosófica e Artística

Mackenzie	Depto. Cultura/SP	Escola Livre a Sociologia e Política (ELSP)		
		1936-37	1940	1944
.Catalogação .Classificação .Referência	.Catalogação .Classificação .Referência	.Catalogação .Classificação e Referência .História do Livro e das Bibliotecas	.Classificação .Referência .História do Livro e das Bibliotecas .Referência	.Classificação .Referência História do Livro e das Bibliotecas .Referência .Organização e administração de bibliotecas

1º. Projeto de Currículo Mínimo	1º. Currículo Mínimo	Proposta de mudança ABEED	Proposta de mudança ABEED	2º. Currículo Mínimo
1956	1962	1976	1977	1982
Classificação Referência, História do Livro e das Bibliotecas Referência Bibliografia Documentação História da Arte História da Ciência e Tecnologia História da Literatura Introdução à Filosofia Introdução às Ciências Sociais Organização e Admin. de Bibliotecas Serviços de Documentação Seleção de Livros	História do Livro e das Bibliotecas História da Literatura História da Arte Introdução aos Estudos Históricos Evolução do Pensamento Filosófico e Científico Organização e Administração de Bibliotecas Catalogação e Classificação Bibliografia e Referência Documentação Paleografia	Formação social da Biblioteca Estudo de usuários Planejamento e administração de bibliotecas Sistemas de Informação Fontes de Informação Seleção e Aquisição Organização da Informação Recuperação e Disseminação da Informação	Catalogação Classificação, Planejamento e Administração de Bibliotecas Seleção e aquisição Documentação Introdução à Biblioteconomia História dos Livros e das Bibliotecas Introdução à Filosofia História da Arte Introdução aos Estudos Históricos Biblioteca Referencial	Comunicação Aspectos sociais, políticos, econômicos do Brasil contemporâneo História da Cultura Lógica Língua e literatura portuguesa Métodos e técnicas de pesquisa Informação aplicada à Biblioteconomia Formação e desenvolvimento de coleções Controle bibliográfico dos registros do conhecimento Disseminação da Informação Administração de Bibliotecas